

Brasil e Ucrânia decidem intensificar cooperação

24/11/2011 - Brasil e Ucrânia decidiram aprofundar a parceria estratégica e intensificar a cooperação nas esferas espacial, científica e militar. Isso foi discutido na reunião do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, Aloizio Mercadante, com o primeiro-ministro da Ucrânia, Mykola Azarov.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Mercadante destacou a cooperação estratégica na área espacial entre os países e manifestou interesse em assinar os contratos relevantes para 20-30 anos com a possibilidade de envolvimento do setor privado.

Em particular, ele notou as perspectivas de cooperação bilateral no projeto Cyclone-4. "Nós identificamos cronograma em que o foguete tem que voar em 15 de novembro de 2013. Vai ser um feriado nacional da nossa República. Nesse momento, também haverá um congresso mundial de cientistas no Brasil. E assim, o bom padrão de parceria estratégica com a Ucrânia seria criado", disse.

Além disso, comentou, o Brasil está interessado em formação profissional em áreas de alta tecnologia e engenharia, em particular no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras.

Aloizio Mercadante sublinhou também que o Brasil está pronto para desenvolver a cooperação na indústria de defesa com a possibilidade de estabelecer produção conjunta: "A Ucrânia tem alta tecnologia e rica história no domínio da defesa, e isso é parceiro que nos dá confiança para o longo prazo".

Mykola Azarov afirmou estar convencido da importância da cooperação bilateral entre a Ucrânia e do Brasil em diferentes direções. "Vemos o Brasil como um parceiro muito sério. O nosso trabalho vai contribuir para o desenvolvimento de ambas as nações. E nós, líderes políticos, devemos fazer tudo para essa finalidade", observou.

O chefe do governo sublinhou grandes possibilidades de cooperação na indústria espacial. Afirmou que a Ucrânia é um parceiro promissor na área, por somar desenvolvimentos científicos e tecnologias a resultados práticos.

De acordo com Mykola Azarov, a implementação do projeto Cyclone-4 confirma isso. "Atribuimos grande importância ao projeto. É um dos poucos projetos que levarão à criação de um local de lançamento em seu país", disse Mykola Azarov.

O primeiro-ministro enfatizou que o desenvolvimento da indústria espacial requer um grande número de especialistas, por meio da possibilidade de brasileiros estudarem nas universidades ucranianas. Azarov também comentou a fala de seu interlocutor sobre a oportunidade de brasileiros adquirirem conhecimento na Ucrânia na esfera de tecnologias da informação (TI). "Este é o nível elevado de formação de especialistas. Prova disso é que nosso pessoal está trabalhando em empresas líderes do mundo", ele observou, acrescentando que a Ucrânia e o Brasil podem interagir em várias áreas da ciência e tecnologia.

Fonte: MCTI